

Resposta da Prefeitura de São Paulo a ((o))eco sobre o investimento em agricultura na cidade

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho é responsável por promover a agricultura de base agroecológica e orgânica na Capital por meio do programa Sampa+Rural. Entre os investimentos na agricultura da cidade, estão a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), com a missão de estimular a adoção de melhores técnicas e práticas de cultivo, bem como o desenvolvimento econômico das atividades, promovendo a inclusão produtiva e renda.

Há também a implantação de Planos Regenerativos para estruturação da propriedade, distribuição de insumos gratuitamente para impulsionar a produção e oferecimento de bolsas do POT Agricultura, destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade.

As ações também se conectam com a adaptação e mitigação às mudanças climáticas com hortas urbanas, compostagem e saneamento ecológico. São oferecidos a distribuição gratuita de adubação verde, minerais para remineralização do solo e bioinsumos agroecológicos. Há também a campanha de cultivo protegido para o verão, a fim de proteger as hortaliças durante o verão do calor excessivo e das chuvas.

A transição agroecológica e incentivo à produção orgânica de alimentos surgem como uma alternativa de fomento à economia sustentável. Sobretudo na zona sul do município, a agricultura agroecológica e orgânica é uma forma de preservação da paisagem rural e proteção ambiental com a não contaminação de mananciais, preservação da biodiversidade e remineralização do solo e promoção dos serviços ecossistêmicos.

O Programa Sampa+Rural, no entanto, não é responsável por solucionar questões fundiárias. Para áreas sob linhões da ENEL, há uma parceria formal do programa com a empresa para o fornecimento de comodato das áreas ocupadas por agricultores atendidos, documento que regulariza a cessão de uso da ENEL para o produtor. Nesse processo, elaboramos um croqui da área e apoiamos até a fase de assinatura do comodato.